



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ABCZ

Data: 20/08/2012

Link: <http://www.abcz.org.br/Noticias/Noticia/38709>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Novas tecnologias ajudam na seleção de bovinos de maior eficiência alimentar

Novas tecnologias ajudam na seleção de bovinos de maior eficiência alimentar

Soluções tecnológicas lançadas nos últimos anos estão permitindo a pecuaristas de vários países selecionar animais que garantam maior rentabilidade aos negócios. Com auxílio de equipamentos de monitoramento eletrônico de consumo alimentar dos bovinos, pesquisadores estão conseguindo identificar animais que comem menos, mas, mesmo assim, são mais produtivos. Brasil, Canadá e Estados Unidos estão entre os países que já utilizam o índice de Consumo Alimentar Residual (CAR) na seleção bovina. Os resultados alcançados por esses três países com a seleção por CAR foram apresentados hoje (20/08) durante o primeiro ciclo de palestras da ExpoGenética, feira que acontece em Uberaba (MG) até o dia 26 de agosto.

O professor da ESALQ/USP Dante Pazzanese mostrou o panorama atual da eficiência alimentar na pecuária brasileira. De herdabilidade moderada e sem interferência em características produtivas, o CAR é considerado um caminho importante para pecuária sustentável. Animais classificados com CAR negativo (os mais eficientes) podem consumir 20% menos que aqueles de CAR positivo (menos eficientes). Pazzanese alerta, porém, que algumas limitações da seleção com base nesse índice são o alto custo e os possíveis antagonismos entre seleção para consumo residual e outras características importantes. Entre os antagonismos apontados pelo professor da ESALQ estão o menor teor de gordura na carcaça e a menor deposição de gordura na cavidade abdominal. "Como a medição do consumo alimentar residual no pasto é mais complicada, estamos desenvolvendo uma nova metodologia para medir o CAR através da medição do batimento cardíaco e do consumo de oxigênio do animal", diz Pazzanese.

A experiência canadense com a seleção por CAR foi apresentada por Alison Sunstrum, Co-CEO da GrowSafe Systems Ltda., empresa que fabrica os equipamentos eletrônicos utilizados para medir o CAR. Segundo Alison, estudos em andamento nos Estados Unidos poderão ajudar a pecuária brasileira futuramente, que é basicamente a pasto. Em parceria com o instituto de pesquisa americano Noble, a GrowSafe está medindo o CAR de animais criados a pasto. Desde janeiro, equipamentos instalados nas áreas de pastagem de propriedades americanas estão fazendo a medição do consumo alimentar residual.

De acordo com Alison, o Brasil é um dos países onde a tecnologia foi adotada de forma mais rápida. "Desde 1990 engenheiros da automação e cientistas desenvolveram soluções tecnológicas avançadas para a pesquisa em rebanho de animais, bovinos em confinamento e bovinos leiteiros. Os equipamentos têm uma plataforma de aquisição de dados sofisticada capaz de adquirir, analisar, exibir e armazenar dados, além de permitir medidas contínuas a cada segundo. É totalmente automatizado e opera em qualquer ambiente", explica Alison. O sistema GrowSafe é utilizado nos Estados Unidos, Canadá, Brasil, Europa e Austrália.

Além de equipamentos que facilitam a medição do consumo alimentar residual, hoje os criadores podem monitorar eletronicamente a sanidade do rebanho. Um software da empresa mede o consumo de água dos bovinos e identifica os animais doentes precocemente, reduzindo o risco de mortalidade no rebanho. Há casos em que o equipamento chegou a detectar problemas na saúde do animal até 20 dias dos primeiros sintomas serem percebidos pelos tratadores.

Para Gordon Carstens, professor da Texas A&M University, adotar as tecnologias de eficiência alimentar na seleção bovina poderá impactar positivamente na pecuária de corte. Entre os benefícios apontados pelo pesquisador, estão: reduzir os custos de alimentação em todos os setores da indústria; melhorar a rentabilidade dos sistemas integrados de produção de carne bovina; impacto mínimo em outras características economicamente relevantes; redução da pressão de lotação nas pastagens; redução dos gases de efeito estufa.

A ExpoGenética terá amanhã o ciclo de palestras com o tema "Seleção Genômica". A programação será:

8h30 A genômica na prática da seleção - José Fernando Garcia - UNESP Araçatuba (SP)

10h A Utilização do ultrassom em programas de melhoramento genético de bovinos de corte -
Marcos J. Yokoo - Pesquisador Embrapa Pecuária Sul.

11h Importância da centralização de interpretação de imagens de ultrassom para qualidade das
avaliações genéticas para características de carcaça - Liliane Sugisawa - DGT - Brasil